

# O COMERCIO DE GUIMARÃES

Fundado por  
António Joaquim de Azevedo Machado

SEMANARIO REGIONALISTA  
(VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA)

O Jornal mais antigo do Distrito. Redacção,  
Adm., composição e impressão R. D. João I.º, 59—61

Proprietária—Narciza de J. F. Machado  
Publicação—às Sextas-feiras

DIRECTOR E EDITOR  
EDUARDO DE AZEVEDO MACHADO

REDACTORA E ADMINISTRADORA  
M. Matilde Cândida de Freitas Machado

## GUIMARÃES, A PENHA E O TURISMO

Nunca é demais acentuar que a Penha está para Guimarães como o Bom Jesus do Monte para Braga, o Monte de Santa Luzia para Viana do Castelo ou o Monte da Franqueira para Barcelos. A Penha, na verdade, é o *ex libris* natural desse livro de maravilhas incomparáveis que é Guimarães, a cidade minhota que, legitimamente, se orgulha de ter sido o primeiro burgo do condado portugalense, o reino português promovido pelo génio político e pelo fervor patriótico de Afonso Henriques.

Como o Bom Jesus do Monte, o Monte de Santa Luzia ou o Monte da Franqueira, a Penha conseguiu renome no País. Certo, não logrou ainda a fama do Bom Jesus do Monte, que a pena gloriosa de Camilo exaltou em páginas imortais, nem, mesmo, a do Monte de Santa Luzia, donde se avista, talvez, uma das mais assombrosas paisagens de Portugal, que é, também, no asserido de viajantes autorizados, uma das mais notáveis paisagens do Mundo. Todavia, porque o merece, não lhe têm faltado, tempos fora, os panegíricos mais entusiásticos e veementes, devidos a penas célebres e ilustres, a de Camilo incluída, também.

Aquilo, porém, de que nem o Bom Jesus do Monte nem o Monte de Santa Luzia podem orgulhar-se—pois falta ao primeiro, em grande parte do ano, senão em todo o ano, o clima seco e salubre, e o segundo carece de abrigo contra os ventos e a humidade do oceano—é, precisamente, apanágio da Penha, estação climática privilegiada para a saúde, onde o ar é sempre puro e saudável e os pulmões se tonificam e fortalecem. São inúmeros aqueles que devem à Penha, ao seu ambiente sedativo e ao seu oxigénio revigorante, a saúde—e a vida. Bendita de muitos a quem salvou, a Penha, considerada uma das estações climáticas de Portugal mais favorecidas pela Natureza, não é só, todavia, um lugar de repouso e cura, para os males do corpo—e, também, para as fadigas do espírito. É mais, muito mais do que isso.

Como supremo, principal, verdadeiro miradouro da vasta região vimezanense, de Camilo, também, muito dilecto, a Penha proporciona as mais encantadoras vistas a quem suba até lá, para se dar ao gozo cândido e simples da paisagem... Embelezado e engrandecido pela mão do homem, a Penha, a que falta, além de outras coisas, um escadório grandioso, alguns hotéis confortáveis e um ascensor com funcionamento regular para ser tão frequentado e afamado como o Bom Jesus do Monte, é um valor inapreciável, do ponto de vista do turismo, sobretudo, para Guimarães e a

sua região. Agora mesmo, neste tempo de transição das amenidades do Outono para os rigores do Inverno, a Penha oferece aos que a demandam perspectivas de inusitado encanto panorâmico, graças à amplidão dos horizontes, singularmente clarificados pela diafanidade do céu e pela neve que tem caído e touca de arminho as cristas das montanhas.

O verão é, todavia, o tempo ideal para fruir os encantos da Penha, que o turismo nacional ainda não chegou a descobrir inteiramente, mas pelos quais se mostra especialmente interessado—bem haja por tal interesse!—o Secretariado Nacional da Informação, Cultura Popular e Turismo, a que a Penha deve já, em parte considerável, certa popularidade, nos últimos anos. A Câmara Municipal de Guimarães, empenhada, como é notório, numa obra de valorização de tudo quanto, no concelho em que superintende, é digno de ser melhorado, muito fez já, também pela Penha—e muito se propõe fazer ainda, se lhe facultarem a acção arrojada e decidida. A acção da Municipalidade, orientada no sentido do progresso estético e turístico do mais importante logradouro vimezanense, não tem descurado, nos últimos tempos, que não nos antigos, essa obra de valorização, mercê da qual a Penha poderá atrair aqueles turistas de que precisa para se desenvolver e ser o que merece e deve ser.

Para que a corrente do turismo nacional e estrangeiro procure, também, a Penha, é mister dotar a estância, a exemplo do que se fez no Bom Jesus do Monte, com hotéis em condições de conforto e comodidade que garantam o alojamento e o bem-estar daqueles que, pelo tempo próprio, pretendem furtar-se ao ambiente inquinado e nocivo das grandes e populosas cidades e remeter-se à paz saudável, já física, já moral, que só a Natureza ciosa é susceptível de proporcionar. Ao mesmo tempo, impõe-se a construção dum ascensor que facilite as comunicações com o alto do pitoresco monte, propício ao remanso e ao sonho. Feito isso, que ainda não será tudo, a Penha entrará, então, no grémio das estâncias de turismo verdadeiramente recomendáveis e úteis. Boa vontade e sincero espírito de iniciativa—disso estamos certos—não faltam àqueles de quem dependem, principalmente, a satisfação e o êxito das aspirações de Guimarães. Importa, apenas, que uma oculta mola se ponha em acção, movimentando, decididamente, operosamente, essa boa vontade e esse sincero espírito de iniciativa. Quem a premiará?

### N.ª S.ª do Ó

A Irmandade de N.ª S.ª do Ó, erecta na Igreja de S. Francisco, manda celebrar no próximo dia 18, pelas 7 horas, a Missa estatutária em honra da sua Padroeira.

## Alfred Cortot A X Semana da Mãe

O segundo concerto da Delegação do C. de C. M. de Guimarães preencheu-o Alfred Cortot em solos de piano.

A fama deste grande Artista confirmou-se a quantos o ouviram, a ele e aos seus autores predilectos, pelo piano por onde os evocou.

Realmente Cortot viveu e fez-nos viver as descrições melancólicas de Schumann, os gritos e lamentos de Chopin. De um e de outro traduziu as lutas interiores, ora defrontando sombras e desalentos, ora, mais firme, em arremetidas de desafronta e domínio, sem perca da delicadeza triste, por vezes sorridente também.

A crítica das obras que escutam os destes dois vultos do romantismo musical, outros, bem eloquentemente, a fizeram já.

A célebre frase de Schumann, ao ouvir as primeiras composições de Chopin é a melhor apreciação que se pode fazer dos dois, imortais da música: "Tirem os chapéus, meus senhores, eis um génio!"

Na execução cegar-nos-ia a celebridade de Cortot se não nos dominasse também a mestria que presenciamos.

Parecia, a princípio, que aquele ar cansado se reflectiria na execução; mas afinal o que se afigurava cansaço era sobriedade e aprumo. Se nos «pianíssimos» de «Fantasia», por exemplo, era tenro e nobre, no «rallentando» da «Valsas», tinha a prudência do mestre, como em «Cenas Infantis», a juvenildade poética.

Os seus dedos passeavam pelo teclado, confiantes e seguros, e não caíam sobre ele, tocavam-no sômente. Os braços quase não abandonavam nunca aquela posição em ângulo recto que inicialmente tomavam, e no pulso fazia o essencial ponto de partida dos enémeros movimentos que horizontalmente os dedos dispndiam.

A grande técnica impô-la sem exibicionismo, sem dramatizar transmitiu estados de alma que primeiro sentia.

«Cenas Infantis» e «Carnaval», de Schumann tiveram, capítulo por capítulo, eloquente e expressiva interpretação.

Em extra-programa deliciou a assistência com a «Polonaise» já dela tão querida como conhecida, número que arrancou prolongadas palmas de entusiasmo.

Como nota curiosa salientamos a forma correcta e entusiástica como se assiste a tais espectáculos. A parte uma ou outra tossida que o lenço poderia em muito atenuar, nada houve que deslustrasse a boa fama de que goza o público vimezanense.

### Festividade ao Menino DEUS

A Irmandade do Menino Deus, erecta na antiga Igreja de S. Domingos, manda celebrar no próximo dia 26, pelas 9 horas, a missa estatutária em honra do seu Padroeiro, na Igreja da Misericórdia, servindo de paróquia de S. Paio.

Atenção à nossa 4.ª página

Revestiu-se de singular significado a X Semana da Mãe, pelo espírito educativo e respeitoso que a envolveu.

Preparar a Mulher para uma das suas mais encantadoras prerrogativas na Vida é mister imperioso dos regimes que se erguem á sombra da Cruz. e perduram por habitar paredes meias com os princípios sãos e honestos. Não vamos espalhar na notícia, porque alongá-la seria bulir assustadoramente com a constante falta de espaço, os vários números que constituíram o programa. Todos obedeceram—isto queremos acentuar—a um mimo de delicadezas que só se encontra (escrevemos à margem da lisonja) na Obra das Mães.

Oxalá que a Mulher, rica ou pobre, remediada ou mendiga, afaste sempre de si determinados pruridos que lhe assaltam a alma quando vê engrossar a prole. Lembre-se, nessa hora de tentação diabólica, do alto significado do DIA DA MÃE—capitel do templo magnífico, erguido pela Obra das Mães: a X Semana da Mãe.

### Nova Mesa Administrativa

Como foi anunciado, com grande afluência de Irmãos, realizou-se no salão nobre da V. O. T. de S. Francisco, a eleição da Mesa daquela V. O., recaindo nos seguintes Irmãos:

**Ministro**—Dr. Leopoldo Martins de Freitas.

**Vice-Ministro**—Padre José Carlos Simões Veloso de Almeida.

**Secretário**—Casimiro Martins Fernandes.

**Vigário do Culto**—Padre António Pereira Guimarães.

**Tesoureiro**—António Emilio da Costa Ribeiro.

**Vogais**—Padre Avelino Pinheiro Borda, Bemjamim de Matos, João António Sampaio, João Mendes Fernandes, José Torcato Ribeiro Junior e Joaquim de Azevedo.

**Substitutos**—Engenheiro Eleutério Martins Fernandes, Dr. Alberto Rodrigues Miñão, Amadeu C. Penafort, Joaquim de Sousa Pinto e Jeronimo Ribeiro da Costa Sampaio.

### Comissão de senhoras

D. Marília da Silva Passos Mendes de Oliveira, D. Elvira Zeferina da Silva Correia, D. Maria Amélia Teixeira de Abreu, D. Maria José Faria Martins, D. Maria de Lourdes Gomes Fernandes Guimarães e D. Maria de Sousa Pinto.

### Nova Praça de Touros

Os Vilaralenses pensam erguer na sua Terra uma Praça de Touros, onde se possam dar corridas nas suas Festas anuais.

Para esse efeito, tem a adesão da Câmara Municipal e de todos os valores locais.

A'vante, que parar é morrer!

## Bilhete postal

No meu tempo... Como os anos fogem e os costumes se modificam e abastardam!!...

Aqueles dias eram dias de festa para todas as raparigas vimezanenses.

As festas Nicolinas não se limitavam só à família académica; estendiam-se a toda a cidade e tinham repercussão em todos os lares.

Todos os números das mesmas eram acarinhados pelos corações moços femininos, quer estes vivessem debruçados nos bancos das escolas, ou estivessem sossegados em seus lares.

Mas, em especial a entrega das maçãs e as danças, eram números de sensação.

A entrega das maçãs, como disse, estendia-se a toda a cidade, e as nossas janelas pareciam jardins floridos, onde a alma feminina vibrava de contentamento e comoção.

E os estudantes, ao oferecerem o apetitoso pômo, recebiam como recompensa, um sorriso agradecido, uma flor ou um raminho de violetas...

As raparigas não lhes ofereciam mais nada, e eles retiravam satisfeitos e alegres.

Havia fidalguia e distinção na oferta das maçãzinhas.

E as danças, onde brilharam académicos que são hoje alguém, exibiam-se nas ruas, para o povo, e subiam aos palacetes, onde eram recebidos com fidalguia e muito contentamento.

E em cavalgada, vou lembrando: os palacetes Margáride e Barão de Pombeiro, as casas dos Coutos... Mota Pregos... Carneiros... Conde do Arco... Vila Pouca... a Assembleia Vimezanense, e tantas outras que ficariam a meio da jornada se as quizesse citar.

Tudo passa... e tudo esquece...

E' pena! Se a tradição vive na alma do povo e faz lei, porque não conserva-la na pureza dos seus costumes e dar-lhe a finalidade que sempre teve?

As Nicolinas de hoje, palida ideia de um passado que não esquece, vivem ainda no coração dos vimezanenses.

Porque não dar-lhe impulso e colocá-las no pedestal que foi o seu trono de glórias e de triunfos?

Maria Eduarda

### BENEFICENCIA NATALICIA

Segundo lemos, sobem a mais de 300 contos os donativos oferecidos ao ilustre Chefe do Distrito, com o fim de ser distribuído um budo que beneficiará as pessoas necessitadas de todas as terras do Distrito de Braga, contribuindo-se assim para que a Festa do Natal seja jubilosamente festejada em todos os lares.

Em Guimarães, além dos agasalhos, serão distribuídos 2.000 bodos, a igual numero de pobres.

Sob a orientação de Madame Nery Teixeira, também se estão a confeccionar em todo o Distrito, centenas de agasalhos, que serão distribuídos por creanças filhas de pais pobres.

**Ainda a inauguração da nova Igreja de Silves**

No relato feito quando da inauguração da magnífica Igreja de Silves, esqueceu-nos dizer que a formosa Imagem de St.º Agostinho, que enriquece o precioso recheio do novo templo, bem como a água pura e abundante que brota junto da nova Residência Paroquial, foram generosas ofertas do nosso amigo, estimado proprietário em Silves e dedicado subscritor do nosso Jornal, o sr. Abílio Mendes, da Casa de Lorvão, Silves.

Desta forma, todos os bons paroquianos de Silves se uniram para inaugurarem a sua nova Igreja,—o seu Lar Cristão—e procuram engrandecer e elevar a freguesia de que são dedicados filhos.

**DA NOSSA CARTEIRA**

Fizeram e fazem anos :

Dia 17—D. Maria de Lourdes Teixeira Carneiro Leite.  
" 23—D. Delmina de Sousa Lima Rodrigues.

Dia 20—Dr. José Maria Pereira de Castro Ferreira.  
" 25—José Ramos Camisã.  
" 31—José Maria Machado Vaz.

A's ex.<sup>mas</sup> snr.<sup>ras</sup> e cavalheiros acima, os nossos respeitosos cumprimentos.

—Continua a experimentar melhoras o nosso presado amigo e ilustre clínico o sr. Dr. Alfredo Pelxoto.

Desejamos o seu restabelecimento.

—Tivemos o prazer de cumprimentar, em Guimarães, o nosso presado amigo o sr. Joviano Ramos Camisã, tesoureiro de Finanças em Sernancelhe, para onde já partiu.

—Esteve em Guimarães o sr. Dr. Artur Anselmo, ilustre Director do nosso presado colega "Jornal de Mansão."

—Da operação a que foi ultimamente sujeito, tem experimentado melhoras o nosso amigo e presado conterraneo o sr. Salvador de Araujo Dantas, a quem desejamos completo restabelecimento.

—Tem passado algo encomodada, a sr.<sup>a</sup> D. Laurinda Ramos Martins Fernandes, a quem desejamos pronto restabelecimento.

—Das suas propriedades, de Ponte do Lima, com sua dedicada família, regressou a Guimarães o nosso bom amigo o sr. Manuel Moreira Guimarães.

—Da Diocese de Beja, onde esteve em prégação, regressou à freguesia de S. Miguel de Creixomil, onde é estimado pároco, o rev. Manuel de Freitas Leite.

—Numa casa de saúde, do Porto, deve ser submetida a uma intervenção cirurgica, a sr.<sup>a</sup> D. Alice Setas, dedicada Esposa do nosso amigo o sr. Fernando Setas.

A bondosa Senhora desejamos rápidas e completas melhoras.

—Seguiu para Lisboa, onde vai estar nns dias, a gentil vimaranense mademoiselle Maria Izabel de Almeida Carneiro.

—Em virtude de uma queda, tem passado encomodada a bondosa senhora D. Laura Monteiro, dedicada Esposa do nosso amigo o sr. António Padua da Cunha Monteiro, a quem desejamos rápido restabelecimento.

**Pão e farinha de Milho**

Foi superiormente fixado em 2\$50 o preço de cada quilo de farinha de milho, sendo também fixados os preços de 1\$50 e 2\$00 por cada quilo de pão da mesma qualidade, para os meios rurais e urbanos, respectivamente.

**A distribuição de berços e enxovais a MÃES POBRES**

A' hora de fecharmos o nosso Jornal de hoje, a Mocidade Portuguesa Feminina de Guimarães, com a devida solenidade, está a proceder à distribuição de berços e enxovais a Mães pobres, deste concelho, no salão do Ginásio do Liceu de Martins Sarmiento.

O largo recinto, emoldurado por assistência distinta e numerosa, estava lindamente guarnecido com vistosos berços e encantadores enxovais, primorosamente executados pela Juventude Escolar da nossa Terra.

Esta festa tem duplo significado, porque é educativa e moral.

Porque a hora vai adiantada, não nos é possível desenvolver estas apreciações, agradecendo, no entanto, o convite que recebemos para assistirmos à cerimónia.

**Consórcios**

Na Igreja paroquial de Urges, deste concelho, consorciou-se na 5.ª feira da semana finda, o nosso bom amigo e presado conterraneo o sr. José Ramos Martins Fernandes, filho do nosso bom amigo e considerado negociante local o sr. Domingos Martins Fernandes, e de sua Esposa a sr.<sup>a</sup> D. Laurinda Ramos Martins Fernandes, e a sr.<sup>a</sup> D. Maria José Ribeiro de Freitas Guimarães, filha do nosso presado conterraneo o sr. José de Freitas Guimarães Junior, e de sua Esposa a sr.<sup>a</sup> D. Ana Ribeiro de Bravo Freitas.

O acto foi paranifado pelos pais dos noivos, e foi celebrado pelo rev. Augusto Borges de Sá. Serviram de caudatárias as meninas Maria Manuela e Maria Helena Aguiar Mendes Ribeiro.

Após o religioso acto, em casa dos pais da noiva foi servido aos recém-casados e convidados, um fino "Copo de Agua" onde se fizeram brindes tendentes às felicidades dos simpáticos noivos.

A estes desejamos uma perene lua de mel.

**Festividades religiosas**

Esteve concorrida a festividade que na típica capelinha de Santa Luzia se realizou no dia e noite de 13 do corrente em honra da milagrosa Imagem que ali se venera, prolongando-se o arraial até altas horas da noite.

No templo de S. Damazo também se celebrou uma luzida festividade em honra da Milagrosa Imagem de St.<sup>a</sup> Luzia, sendo cumprido o programa por nós publicado.

Foi grande o numero de pessoas que ali foi depôr as suas promessas e fazer os seus votos. —Para a festividade a realizar na Igreja de S. Dâmaso, em honra desta Milagrosa Santa, no ano de 1948, foi nomeada a Comissão abaixo :

Juiza—D. Maria Gloria Martins Menezes.

Mordomas: D. D. Maria Conceição Ferreira da Cunha Fernandes, Adélia Sousa Peixoto da Costa, Dulce da Silva Carvalho, Antónia Teixeira Mendes Duarte, Maria de Lourdes Ferreira da Costa, Ana da Silva, Julieta Teixeira Mendes Esteves, Maria do Espírito Santo Fernandes, Alcina Macedo Magalhães, Josefa Ribeiro Ferreira, Maria da Conceição Costa e Laurinda Lopes.

**ANTÓNIO JOSÉ FERREIRA**

Affinador de pianos

Rua D. Frei Caetano Brandão, 79

BRAGA

PIANOS:

compra e vende particular.

**Pela Polícia**

Nos últimos dias queixaram-se na esquadra Policial de Guimarães, entre outras, as seguintes pessoas :

—Amândio de Matos Lage, tesoureiro da Comissão Venatória concelhia, contra Abílio da Costa, agricultor, residente na freguesia de Rendufe, por andar a difamar publicamente um guarda ao serviço daquela Comissão Venatória, de nome António de Abreu de Matos, de que tem andado a caçar munido de um furo. Averigua-se;

—Ana de Oliveira Palmeira, proprietária, residente na rua da Rainha, contra Joaquim Ribeiro, lavrador, residente na freguesia de Candoso (S. Martinho), por este quando estacionava com um carro tirado por um boi, junto da Sapataria a "Vimaranense", este animal se ter espantado, ocasionando ter partido o vidro da montra da mesma Sapataria, a que o seu proprietário deu o valor de 600\$00 escudos, que ele arguido pagou voluntariamente.

—José da Silva, electricista, dos C. T. T., residente na Vila de Vizela, contra o proprietário da Pensão Termas, sita naquela Vila, por recusa de pagamento da importância de 920\$00, referente ao custo de uma gabardine que foi furtada ao queixoso, quando este se encontrava hospedado na dita pensão. Averigua-se;

—O sr. Dr. Augusto Martins Veloso Ferreira, casado, funcionário público, residente na Rua do Castro, n.º 147, da cidade do Porto, contra Domingos Lopes, casado, jornalista, Domingos Matos casado, jornalista, ambos da freguesia de Prazins, Santo Tirso, e José de Freitas, casado, lavrador-caseiro, da freguesia de Aldão, todos deste concelho, arguindo-os de lhe terem cortado uma porção de pinheiros nas suas bouças denominadas Monte de S. Tiago, situadas no limite da freguesia de Selho S. Lourenço, onde lhe causaram um prejuizo que avalia em 3.900\$00, aproximadamente. Averigua-se;

—Elvira de Jesus Macedo Rodrigues, solteira, serviçal, da Rua de Vila Flor, contra Maria da Conceição, solteira, serviçal, residente na Rua Padre António Caldas, por suspeita de furto de 400\$00. Averigua-se;

(Conclue na 4.ª página)

**Com o pedido de publicação, da Direcção Geral dos Serviços Pecuários recebemos a seguinte informação sobre Peste Aviária**

Notícias provenientes de Espanha anunciam a eclosão de uma epizootia de Peste Aviária, que já vitimou para cima de 6 milhões de aves de diferentes espécies.

Este facto, dada a gravidade e o poder de contágio da doença, representa um perigo immediato para o nosso efectivo avícola.

Trata-se de uma doença nova no País, para a qual os nossos laboratórios ainda não produzem vacina. Por isso, e porque a vacinação é, sem dúvida, o meio mais eficiente de a combater, a Direcção Geral dos Serviços Pecuários promoveu já a importação de vacinas específicas, que deverá ser utilizada independentemente da observância das medidas de profilaxia geral.

Entretanto, é indispensável que todos os proprietários vigiem, com a máxima atenção, as aves de capoeira que possuam (galináceos, palmímedes e columbídeos) por forma a surpreenderem qualquer indício de doença.

O Procedimento a adoptar em caso de suspeita de Peste Aviária, pode sintetizar-se nas instruções abaixo, para as quais se chama a atenção de todas as pessoas que tenham à sua guarda

**O Natal dos nossos pobrezinhos**

Continuam a afluir à nossa Redacção donativos que vão levar a alegria e conforto a lares de irmãos nossos, pobrezinhos para quem o Natal seria dia de luto e lágrimas se não houvesse quem deles se lembrasse.

Dar aos pobres é emprestar a Deus. Concorrei todos para o Natal dos pobres por nós socorridos.

Transporte. . . . .	2.837\$50	Coelho . . . . .	20\$00
D. Nidia Pereira Guimarães . . . . .	10\$00	Cândido José de Carvalho, em comemoração da Festa do Natal e em sufrágio da alma de seus pais e irmãos. . . . .	50\$00
Fábrica de Pentes do Ribeirinho, Lid. <sup>a</sup> . . . . .	50\$00	João da Mota . . . . .	10\$00
Dr. Isaias Vieira de Castro . . . . .	20\$00	Dr. José Maria Pereira de Castro Ferreira . . . . .	20\$00
D. Jerónima Ribeiro Dias de Andrade . . . . .	20\$00	Dr. Maximiano Pinto Coelho Simões (Felgueiras) . . . . .	50\$00
D. Carolina Teixeira (Lisboa). . . . .	100\$00	António Pimenta . . . . .	30\$00
Torcato Mendes Simões. . . . .	20\$00	D. Luiza Gomes de Araujo Fernandes . . . . .	20\$00
José Ribeiro Pinheiro . . . . .	10\$00	António José d'Oliveira, Filhos . . . . .	100\$00
José Gilberto Pereira António Alves Ribeiro Gomes de Abreu . . . . .	20\$00	Eugénio & Novais . . . . .	20\$00
(a) José da Silva Guimarães (S. Paulo) . . . . .	1.000\$00	Anónimo . . . . .	20\$00
Condessa de Margaride . . . . .	50\$00	Gaspar Ferreira Paul Domingos Duarte e Esposa, em sufrágio da alma de seu filho Francisco Manuel Teixeira Duarte . . . . .	50\$00
Raul Rocha . . . . .	20\$00	Joaquim da Silva Xavier, em sufrágio da alma de seu saudoso filho José Ribeiro da Silva Xavier. . . . .	50\$00
José Maria Felix Pereira e Esposa . . . . .	20\$00	Anónima . . . . .	20\$00
João Mendes Fernandes . . . . .	20\$00	Antero Pereira da Silva, Porto . . . . .	20\$00
João Carlos Soares . . . . .	20\$00	Fábrica de António J. P. de Lima, Filhos & Comp. <sup>a</sup> Lid. <sup>a</sup> . . . . .	50\$00
Pedro da Silva Freitas . . . . .	20\$00	Armindo Coelho . . . . .	25\$00
João da Cunha Monteiro Junior. . . . .	10\$00	A transportar . . . . .	5.432\$50
P. <sup>o</sup> António Alberto Ribeiro da Silva (Silves) . . . . .	20\$00		
Anónimo (Foz do Douro) . . . . .	50\$00		
Simão da Costa Pacheco . . . . .	20\$00		
P. <sup>o</sup> Luiz Gonzaga da Fonseca . . . . .	20\$00		
Francisco Martins Fernandes Junior . . . . .	40\$00		
Anónimo I. . . . .	50\$00		
A. F. G. . . . .	20\$00		
Henrique Correia Gomes . . . . .	10\$00		
A. R. M., por alma de seus pais e irmão . . . . .	30\$00		
Francisco da Costa Jorge . . . . .	20\$00		
José Fernandes . . . . .	20\$00		
Anónimo D. F. . . . .	100\$00		
Anónimo . . . . .	20\$00		
Anónimo (Figueira da Foz) . . . . .	20\$00		
(b) D. Hermancia Barbosa dos Reis, por alma de seus pais e marido . . . . .	100\$00		
D. Maria G. Frias, por alma de seus saudosos pais e filha Gaspar Gonçalves . . . . .	20\$00		

(Continua)

(a) Este nosso presado conterraneo, apesar de distante da sua terra, nunca esquece os seus conterraneos pobres, mandando-lhes uma lembrança avultada, para que, fraccionada, entre em desenas ou centenas de lares pobres, que bemdirão quem de si se lembra.

Bem haja o bom amigo e dedicado vimaranense.

(b) Desta nossa presada subscritora, recebemos, mais, 100\$00, para distribuir por 10 pobres, com a obrigação de ouvirem uma missa, cada, no dia 28, por alma de seu marido, o sr. Joaquim Nunes dos Reis.

qualquer espécie de aves de capoeira :

1.º)—Á menor suspeita de doença contagiosa, deve dar-se conhecimento immediato do facto à entidade veterinária mais próxima (Veterinário Municipal ou Intendente de Pecuária), a qual preconizará as medidas convenientes. Enquanto a autoridade não for informada ou não tome conta da ocorrência, os proprietários das aves devem observar as seguintes instruções :

2.º)—Sequestrar rigorosamente as capoeiras, pombais ou outros aviários suspeitos.

Esta medida é posta em prática com o fim de evitar qualquer comunicação entre os lugares infectados e o meio exterior.

3.º)—Desinfectar cuidadosamente :

a)—Os alojamentos de aves doentes ou suspeitas;

b)—As dejectões;

c)—As pessoas encarregadas do tratamento dos animais;

d)—As aves mortas ou mandadas abater (destruição pelo fogo ou enterramento a grande profundidade).

Os solutos mais aconselhados para fins de desinfectação, são os

seguintes :

I—Ácido sulfúrico a 2,0º (2 gr. para um litro de água)

II—Soda ou potassa cáustica a 2 a 4,0º

III—Cloreto de cal a 20,0º

IV—Creolina ou cresois a 5º,0º.

4.º)—Independentemente de qualquer suspeita e enquanto se mantem a ameaça da Peste Aviária, é de toda a conveniencia conservar as aves nos alojamentos, não as deixando, portanto, deambular na via pública, nem contactar com animais procedentes de outras explorações avícolas.

**Solene distribuição de prémios**

Com a costumada solenidade, realizou-se ontem, pelas 20 horas, num dos salões da Escola Industrial Francisco de Holanda, a solene distribuição de prémios aos alunos mais distintos daquele acreditado estabelecimento de Ensino.

O adeantado da hora não permite nos refirmos, hoje, ao suntuo.

No próximo domingo está de serviço permanente a farmácia Henrique Gomes.

## DA JANELA DO MEU QUARTO

Como estamos já muito próximos ao Natal, deixai que vos fale, desta vez, de festas.

Portugal é bem a Pátria das romarias. Onde quer se ergue uma capelinha a Nossa Senhora, a Santo Antoninho e a outros santos e santas da Corte Celeste. Sim:

Portugal "nasceu  
pertinho do Céu".

Foi a Santa Sé que o embalou nos princípios da Nacionalidade, lhe ensinou depois a balbucionar as primeiras palavras e lhe encaminhou os primeiros passos. E a nossa grandeza nacional está bem vinculada em três monumentos ou sejam três poemas em pedra: Alcobaca — o Nascimento —, Batalha — o Baptismo — e Jerónimos — a Confirmação de Portugal.

A nossa poesia, uma das mais ricas do universo, nasceu das romarias; e ainda hoje as mais belas quadras populares é das romarias que saem.

Igrejas, festas; capelas, romarias...nação portuguesa.

Mas é principalmente no Minho que as festas nascem, crescem e se multiplicam mais espontaneamente. Senhora da Agonia de Viana do Castelo, Gualterianas de Guimarães, S. João de Braga, Cruzes de Barcelos, S. Miguel de Famlição, Festa dos Pescadores da Póvoa de Varzim, S. Torcato, S. Bento, S. Bartolomeu do Mar, Senhora da Aparecida, Senhora da Penada, Senhora das Necessidades, Santa Marta e outras, tantíssimas outras, são festas tipicamente portuguesas.

E quase sempre, nestas romarias, a parte profana não ofende a religiosa. Há fogo, ar-raial, músicas, alto-falante, tamborileiros, gaiteiros, tiro, fotógrafos, tendas:—tôda a espécie de distracção; mas também não falta a capelinha caida, o armador, o sermão, a procissão e a bênção:—toda a espécie de devoção.

Já dizia Eça de Queiroz: "E lá em festas com órgão, um Santíssimo armado com luxo, e uma rica procissão na rua, e boas vozes e respeito, imagens de dar gosto, ninguém bate cá os nossos portugueses."

Será ou não será assim? ...Mas entre festas, há ainda duas Festas. São elas: o Natal e a Páscoa. Estas não são apenas portuguesas, não só europeias, mas sim universais.

O Natal!... Enquanto lá fora faz frio e cai geada, cá dentro da nossa alma, arde o calor dum oração que reza:

"Ó Céus do alto rochai!  
O justo, ó nuvens, chovei!  
Germinar a Terra seu Deus!...  
Ó Adonai, nascei, nascei!"

Manuela

### CASAS DO POVO

Foram superiormente confirmadas as eleições dos corpos administrativos de diversas Casas do Povo, entre as quais, os de Ronfe, deste concelho.

### VIDEIRAS CORRIOLA

As mais aconselhadas e indicadas para a Região dos Vinhos Verdes, cultivadas em viveiros inspeccionados pela Repartição de Serviços Fitopatológicos do Ministério da Economia.

Dirigir pedidos a Viveiros Arcoenses

Arco de Baulhe

### Bispo de Angra

De visita aos seus, encontra-se entre nós, o ilustre Bispo de Angra do Heroísmo e nosso presado conterraneo o Senhor D. Guilherme Augusto da Cunha Guimarães.

A sua ex.<sup>a</sup>, os nossos respeitosos cumprimentos.

### Agradecimento

Por nosso intermédio, a Sub-Delegada da M. P. F. em Guimarães, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradece a todos os vimaranenses que contribuíram com serviços ou donativos para a confecção de enxovais e berços a distribuir por ocasião da semana da Mãe.

### Distribuição de agasalhos

Na próxima segunda-feira, dia 22, pelas 14 horas, proceder-se-á no salão nobre do Grémio do Comercio de Guimarães á distribuição de agasalhos ás crianças pobres, feita por iniciativa de Madame Nery Teixeira.

Ao acto devem assistir a sr.<sup>a</sup> D. Maria Eugénia Nery Teixeira, gentil filha do Sr. Major Nery Teixeira, Governador Civil do Distrito, os Senhores Presidentes da Camara Municipal, da Comissão Municipal de Assistencia e do Grémio do Comercio, e outras individualidades, assim como as distintas Senhoras Vimaranenses que trabalharam na confecção dos agasalhos.

A distribuição é publica.

### Próximo enlace

No dia da Padroeira de Portugal foi pedida em casamento para o sr. Fernando A. de Azevedo Mavigné Barbot Ferreira da Costa, filho do sr. Julio Manuel Ferreira da Costa, do Porto, a mão da gentil vimaranense a sr.<sup>a</sup> D. Maria Amélia Pereira Fernandes, filha do nosso amigo e estimado conterraneo o sr. Manuel Martins Fernandes Guimarães, devendo o enlace realizar-se muito brevemente.

São os noivos possuidores das melhores qualidade de espirito e de coração, pelo que são merecedores das melhores venturas e felicidades.

Assim o desejamos.

### PEDIMOS PROVIDÊNCIAS

O caso não é de hoje e já tem sido presenciado por muitas pessoas.

No Pavilhão da Praça do Mercado há um estabelecimento de bicicletas. Naturalmente que ali convergem todos que delas se desejam utilizar, sendo, grande parte da freguesia, constituída por creanças.

Estas, inespicientes, costumam ir ensaiar seus passos para a rua Paio Galvão e principio da estrada que segue para Braga.

Quem ali passasse no domingo, veria que a enorme affluencia de automóveis que atravessava aquella artéria, tinha dificuldade em seguir ao seu destino.

Procurando fugir das creanças, zig-zagueavam, com imminente risco de as colher.

Ora a cidade, as suas ruas ou bifurcações, não são pistas para aprendizagem, pelo que pedimos providências a quem de direito.

...antes que tenhamos de registar algum lamentável desastre.

### Contribuições

Na Secção de Finanças deste concelho acha-se em reclamação pelo espaço de 15 dias, a contar de 15 do corrente, o rendimento tributável fixado aos contribuintes do Grupo C, para 1948, das seguintes modalidades: fábricas de fiação e de tecidos de algodão, de seda, de malhas e fitas e, bem assim, de acabamentos de tecidos de seda e algodão.

## O U T O N O

A UMA LOIRA

O dia ainda é lindo, o sol quente, amor!  
Não vês que também chora a água corrente?  
Naquele cantar vive a sua dôr  
A dizer-nos que amou tão loucamente!

Não seas triste; a vida é isto assim;  
Vai-se um amor, um outro há-de voltar!  
E quando um dia, ao teu passar por mim,  
Tu hás-de rir:—Loucura a gente amar!

Se vais e voltas sempre, ó Primavera,  
É como o reviver do coração!  
Mas, mocidade, vais!... Oh! Quem me dera  
Ter sempre nesta vida uma ilusão!

Guimarães, Novembro de 1947.

Há sempre em cada ser amor gravado,  
Que fica eternamente a recordar!  
Será o que viveu tão maguado  
Num coração e ri sempre a chorar?

Quando o Outono enfim chega a reinar,  
A Natureza despe as suas galas!  
O vento ri sinistro a gargalhar;  
Ou será o Inverno de que falas?

As folhas vão caindo ainda belas,  
Como também foi linda qualquer flor!  
Murcharam, ressequidas, amarelas,  
Tudo tem fim!... Só viverá o amor!

Auréllo Martins

### EM GUIMARÃES

#### Novo laboratório de analizes

O distinto médico analista portuense, o sr. Dr. Resende da Costa, vai instalar numa das dependências do Hospital da V. O. T. de S. Domingos, um laboratório de analizes.

Para isso, virá a Guimarães tres vezes por semana, devendo a inauguração fazer-se brevemente.

#### Inspector do Ensino Liceal

Foi nomeado Inspector do Ensino Liceal, o nosso presado amigo e distinto professor do Liceu de Martins Sarmento, o sr. Dr. José Francisco dos Santos.

A s. ex.<sup>a</sup>, pela merecida distincção recebida, os nossos respeitosos cumprimentos.

#### Desporto - Futebol

Após a ultima jornada ao Estoril, onde os Vitorianos jogaram com manifesta infelicidade, e tiveram dois jogadores que se retiraram do terreno e necessitaram receber tratamento hospitalar, e outro, — dizem-no todos os jornais — injustamente expulso do terreno, o Vitória joga domingo em Guimarães com a aguerrida Académica.

São sempre interessantes os prêmios disputados pela turma Académica, que em Guimarães conta muitas simpatias, pelo que se prevê boa enchente ao Campo da Amorosa, e uma boa tarde de futebol.

De facto as boas exhibições feitas pelos locais, independentemente da ultima, pelas razões expostas, não lhes têm trazido vantagem na marcação de pontos, que é necessário que subam, custe o que custar.

Esperamos pois que os maus dias terminassem, para que os Vitorianos entrem no caminho a que tem direito e para o que lhes não falta valor.

O encontro efectua-se ás 15 horas, e será arbitrado pelo sr. António Passos, Porto.

Entregue já a "Taça do Minho", vai disputar-se novo jogo para a sua conquista...

—Como é sabido, o Sporting de Fafe, escudado em erros de arbitragem, protesfou o jogo realizado no seu campo com o Vitória.

O protesto baixou ás esferas competentes e foi-lhe dado favoravelmente.

De forma que, já depois de entregue o trofeu, vai jogar-se para a sua conquista...  
Coisas da bola!...

#### Pla Associação dos Amigos do sagrado Coração de Jesus

A Direcção desta Associação realiza a missa mensal, bem como os demais actos religiosos, no próximo domingo, 21 do corrente, pelas 8 horas da manhã, na igreja de Nossa Senhora da Oliveira.

### ENCARREGADO PARA FÁBRICA TEXTIL

—especializado em teares para tecidos de lã, preferindo-se que conheça máquinas Jacquard. Lugar de futuro; bom ordenado, dando-se moradia própria e possivelmente emprego a alguns familiares.  
Resposta à Rua da Conceição 147 ao n.º 203 em LISBOA.

## EDITAL

### REGISTO DE CANINOS

A Camara Municipal do Concelho de Guimarães

Faz saber que, em obediência ao Decreto n.º 18.725, de 2 de Agosto de 1930, é obrigatório o registo de caninos na Secretaria desta Câmara Municipal até ao dia 31 de Março proximo.

O registo é feito mediante declaração do interessado, em impressos fornecidos na Secretaria da Câmara, que serão completados pela Junta de freguesia quando se trate de caninos de guarda, não podendo, porém, ter mais do que um em cada casal ou propriedade rústica.

Os donos de caninos quando deixem de possuir os animais registados, devem fazer na Secretaria da Camara Municipal a competente declaração, a-fim-de não serem incomodados.

Para conhecimento geral e ninguém poder alegar ignorância, se publica o presente edital e idênticos que vão ser largamente afixados em todo o Concelho.

Eu, João das Neves, Chefe da Secretaria da Câmara Municipal, o subscrevi.

Paços do Concelho, 18 de Dezembro de 1947.

O Presidente,  
Augusto Gomes de Castro Ferreira da Cunha.

#### Merecida distincção

O sr. António de Azevedo, distinto escultor e Director da Escola Francisco de Holanda, foi nomeado membro da Academia Nacional de Belas Artes.

Respeitosos cumprimentos.

## TEATRO-JORDÃO

HOJE  
Às 21 HORAS

### Um Punhado de Herois

com: Dana Andrews, Richard Cont e Trudy Marshall

DOMINGO, 21 — Às 15 e às 21 horas

### A HIENA DOS MARES

com: Alan Ladd e Esther Fernandez

QUINTA-FEIRA, 25 — às 15 e às 21 horas

SHIRLEY  
TEMPLE

em *Beija-me e Verás*

Os nossos mercados

de sábado

Dias de frio, mas de sol; vespéras de Natal, não admira que os nossos mercados e feiras sejam imensamente concorridos e estejam a abarrotar de géneros, apetitosos e tentadores.

A nossa Praça do Mercado onde toda a dona de casa se vai abastecer, no sábado era um certame movimentado e lindo.

Farta e variada.

E assim...

Já apareceu o mel—bom ou mau—, vendeu-se a 12\$00 o quartilho.

O preço dos ovos trepou, pois não se encontravam a menos de 14\$00 a dúzia.

E não faltaram também os clássicos pinhões, pelos quais pediam, por meio quarto, 10\$00; pinhas a \$70 cada.

Vão aparecendo batatas, e venderam-se, o quarto a 6\$50; quilo, de 1\$30 a 1\$50.

Cenoura, quilo, 2\$00.

A feira das aves não era das melhores.

Vimos vender um par de frangos, lindos, por 50\$00, mas houve quem nos pedisse por outro par, 70\$00.

Vimos vender frangas medianas, o par, de 25\$00 a 30\$00.

Pediram-nos por um peru 160\$00, e por uma perua, 90\$00.

A azeitona que apareceu à venda é fraca e estava toda pizada.

Não se compreende, mesmo, que sendo um bom ano de azeitona, esta não apareça à venda em condições...

A-pezar de fracas e pizadas, vendiam-se, os meios quartos, de 8\$00 a 10\$00.

Nozes, meio quarto, 11\$00.

Noticias da Semana

—O Cortejo de Oferendas de Agueda rendeu 300 contos.

—O Município de Aveiro vai gastar 2.400 contos na remodelação da rede de energia eléctrica.

—Foi inaugurada a estrada de Vale de Ilhavo a Salgueiro e vão começar as obras de construção que ligará Lavandeira a Saigueiro (concelho de Vagos).

—Já principiaram os trabalhos de captação de águas do Rio Ave, nas Caldas das Taipas, para o abastecimento de Guimarães.

—Para as obras do abastecimento de água a Vila da Feira foi concedida a comparticipação de 100 contos.

—As oito cantinas escolares de Coimbra, inauguradas pela Obra das Mães para a Educação Nacional, fornecem, diariamente, 350 refeições.

—Em Peso da Régua vai construir-se um bairro de habitações económicas.

—A Federação das Caixas de Previdência vai construir, em Setúbal 96 moradias económicas.

—As especialidades farmacêuticas sofreram uma baixa de 5 e 7,5 por cento. É a segunda baixa no prazo de 15 dias. A primeira foi motivada pela redução do imposto de selo.

—O Município de Leiria vai gastar 6.600 contos na construção de um bairro de casas económicas, de um estádio e de um rink de patinagem, no parque, e no abastecimento de água das termas de Monte Real.

—Custará 2.000 contos o mercado municipal de Paço de Arcos.

—Em Rosmaninhal foram inauguradas três novas escolas, integradas no «Plano dos Centenários».

—As taxas das carreiras de camionetas, que haviam sido oneradas durante a guerra, sofreram, agora, uma baixa de 20 por cento.

—O Estado contribuiu com 2.500 contos para a construção do hospital de Mangualde, que

PARKER "51"

(ESCREVE SECO COM TINTA LÍQUIDA)

Esta famosa marca de canetas acaba de ser lançada no mercado pelo sistema de vendas a prestações, podendo assim V. Ex.ª adquirir a mais extraordinária caneta do mundo apenas por Esc. 15\$00, bastando para isso fazer a sua imediata inscrição na

CASA DAS NOVIDADES

Rua da Rainha, 105

Telefone, 4350

— GUIMARÃES —

custará 3.300. contos.

—Principiou a construção de mais uma escola em Montalegre.

—Estreou-se, em Lisboa, o novo filme português «O Leão da Estrela».

Comissão de Viticultura da Região de Vinhos Verdes

Informa-nos a Comissão acima que a Brigada de Fiscalização exerceu os seus trabalhos nos concelhos de Amarante, Amares, Arcos de Valdevez, Baião, Arouca, Barcelos, Braga, Cabeceiras de Basto, Caminha, Castelo de Paiva, Celorico de Basto, Esposende, Felgueiras, Gondomar, Guimarães, Maia, Marco de Canavezes, Matosinhos, Melgaço, Monção, Mondim de Basto, Paredes, Paredes de Coura, Penafiel, Ponte da Barca, Ponte do Lima, Povoia de Lanhoso, Povoia de Varzim, Resende, Santo Tirso, Sinfães, Valença, Valongo, Vale de Cambra, Viana do Castelo, Vila do Conde, Vila Nova de Cerveira, Vila Nova de Famalicão e Vila Verde, onde visitou 3.711 estabelecimentos e 1.121 adegas de produtores. Na área da Região Demarcada foram colhidas 14 amostras de vinho verde e foram apreendidos 2.300 litros de vinho de produtores directos.

Na área da cidade de Porto e entreposto de Gaia foram visitados 15 estabelecimentos e colheram-se 5 amostras de vinho ali entrado e 167 de vinho destinado à exportação.

Em Lisboa foram visitados 68 estabelecimentos onde se vende vinho verde e colheram-se 55 amostras de vinho, sendo 2 de vinho entrado na cidade e 53 de vinho destinado à exportação. Levantaram-se 794 autos.

VENDE-SE

—uma encarreteadeira de 60 fusos.

Nesta redacção se informa.

Intendência Geral dos Abastecimentos

Informa-nos desta Delegação, que as Capitações de Azeite e Açúcar adoptadas para o mês de Dezembro, são:

Grupo A (Urbanos)

Azeite, 1 Litro  
Açúcar, 0,600 gr.

(Grupo B (Rurais)

Azeite, 1 Litro  
Açúcar, 0,350 gr.

INCENDIO

Cêrca das 6 horas de 2.ª feira passada, foram chamados os socorros públicos para um incendio que se tinha manifestado na arrecadação de lenhas existente nas trazeiras da padaria do nosso amigo o snr. Constantino Alves, à rua da Liberdade.

Compareceram rápido os nossos Bombeiros, e os prejuizos, que são pequenos, estão cobertos pelo Seguro.

Pela Polícia

(Conclusão da página anterior)

—Rosa Bastos da Silva, solteira, doméstica, de 20 anos, residente na Rua de D. João 1.º, desta cidade, contra um menor de nome Adelino, residente na mesma rua, por a ter agredido na espinha dorsal, com uma pedra.

—Pelo guarda n.º 161, foi depositada nesta Esquadra uma navalha que por o mesmo foi encontrada abandonada na via pública, e será entregue a quem provar pertencer-lhe;

—O guarda n.º 136, em serviço no Largo do Tournal, participou que o automóvel n.º S-N-10-65, conduzido pelo seu proprietário Joaquim da Silva Branco, residente na Rua da Liberdade, embateu com a viatura automóvel H-H-12-96, pertencente a Aristeu Pereira, residente naquele Largo, se achava estacionado em frente à Pensão Império, resultando do embate o primeiro veículo ficar com o guarda Lamas da frente amolgado, e o segundo, com o da rectaguarda esquerdo também amolgado, cujos prejuizos não puderam ser avaliados na ocasião. A culpabilidade do acidente coube ao proprietário da primeira viatura, por não ter tomado as precauções necessárias. Averigua-se;

—O 2.º Sub-chefe n.º 88, participa que Américo Fernandes de Oliveira, solteiro, motorista, residente na freguesia de Santo Adrião, do concelho de Famalicão, conduzia o automóvel particular I-A-13-29, sem se fazer acompanhar da respectiva carta de condução. Averigua-se se possui carta de condução;

—O guarda n.º 113, participa ter acompanhado ao Hospital da Misericórdia, desta cidade, Boaventura Ferreira Brochado, solteiro, carpinteiro, residente na Casa dos Pobres, desta cidade, por apresentar um ferimento no frontal, originado por uma queda, o qual depois de ali receber curativo, seguiu o seu destino;

—O guarda n.º 135, participou ter capturado no Largo Martins Sarmiento, desta cidade, Laurinda Pereira, solteira, sem profissão, residente na freguesia e concelho de Fafe, e Custódia da Silva, solteira, também sem profissão, residente no lugar de Caneiros, freguesia de Fermentões, deste concelho, por escândalo público;

—O 2.º Sub-chefe n.º 174, participou que pelas 6 horas de 2.ª feira, se manifestou um incendio numa barraca que serve para arumação de lenhas e madeiras, situada nas trazeiras da padaria pertencente ao snr. Constantino Alves, na Rua da Liberdade, n.º 5, que foi originado por na mesma terem deitado brasas de fogo, sendo os prejuizos calculados em 3.000\$00, os quais se encontram cobertos pela Companhia de Seguros Nacional Francesa.

—Encontra-se depositada na Esquadra Policial desta cidade, uma chave «trinque», que foi encontrada na via Publica, abandonada, e se entrega a quem provar pertencer-lhe.

trada na via Publica, abandonada, e se entrega a quem provar pertencer-lhe.

—O guarda n.º 166, em serviço na Rua de Paio Galvão, participou ter sido informado que a caminheta MN-87-43, quando fazia manobra de marcha atrás na mesma Rua, foi de encontro a um Poste de Iluminação Pública, derrubando-o.

—Também recebeu curativo a um ferimento na perna direita, no Hospital da Misericórdia, desta cidade, o menor de 15 anos, João António, n.º 104, na freguesia de Mascotelos, devido a ser entalado na freguesia de Creixomil, pela Caminheta de carga A-F-12-84, conduzida por Avelino Antunes da Mota, casado, motorista, residente na Vila de Montijo, quando aquele veículo estava parado e o mesmo condutor a punha em andamento, conforme comunicação própria dada pelo mesmo, ao guarda n.º 141 desta Polícia.

Contribuições e impostos

Sempre que se dê o encerramento de um estabelecimento comercial ou a cessação de exercício de uma indústria, a que estavam sujeitos a contribuição industrial, os contribuintes devem participar esse facto dentro do prazo de 15 dias à secção de finanças respectiva, a fim de poderem ser atendidos os pedidos de anulação referente à colecta respeitante aos trimestres que faltarem do ano.

ORIENTE

SALÃO DE ALTA COSTURA

Rua Ramalho Ortigão, 34-1.º Esq.º

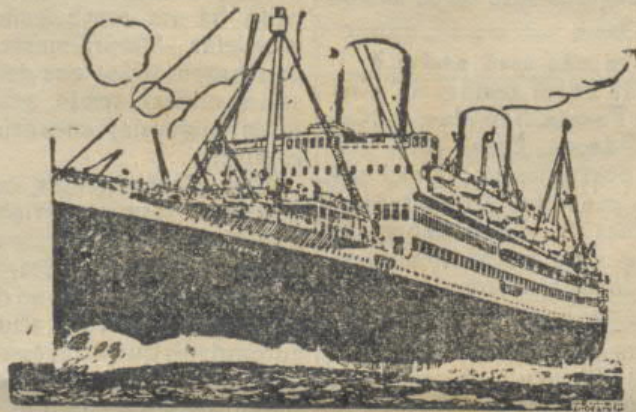
— PORTO —

Participa ás Ex.ªs Clientes desta cidade que abriu a estação de inverno com uma luxuosa colecção de modelos de PARIS e BARCELONA e criações da sua primière Maria do Cen.

MALA REAL INGLEZA

(Royal Mail Lines, Limited)

Paquetes Correios a sair de Lisboa



Para os portos do BRASIL e RIO da PRATA

Aceitam-se passageiros de Primeira, Segunda, Intermediária e Terceira classes.

Na agencia do Porto podem os snrs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches à vista das plantas dos paquetes, mas para isso recomendamos toda a antecipaçoão.

Dirigir aos unicos Agentes no Norte de Portugal:

TAIT & C.º

19, Rua do Infante D. Henrique—PORTO

Tele gramas: Tait—Porto  
fone n.º 7  
ou aos seus correspondentes nas provincias

VENDE-SE

—um carro D. K. W.. Mecânica impecável, carroceria em chapa e tem quatro portas. Base de venda: 30.000\$00. Ver e falar na Garage Auto-Mecânica Vimaranesense.

Guarda-Livros

Com vastos conhecimentos de contabilidade e todo o serviço de Escritório, ainda empregado, pretende colocar-se em casa de grande movimento. Resp. à Redacção ao n.º 5.

Vinhos verdes

Durante a Campanha de 1946 1947 foram exportados: 5.743.358 litros.

Continua o Brasil a ser o mais importante mercado externo consumidor, pois este País recebeu 4.543.208 litros.

A seguir:

Africa Ocidental Portuguesa, 596.091; Africa Oriental Portuguesa, 433.734; Guiné, 13.389; S. Tomé e Príncipe, 10.406; Madeira, 6.023; Açores, 2.524; Cabo Verde, 618 litros.

Diversos países:

Argentina, Belgica, Canadá, Congo Belga, Estados Unidos da América, França, Holanda, Inglaterra, Indias Ocidentais Neerlandesas, México, Paraguai, Peru, Rodésia, Suécia, Suíça, Tânger, Uruguai e Venezuela, num total de 137.365 litros.